

O PAPEL DA MULHER NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

TOGNOLI, Nathalia Catozzo Pereira (autor). UNIFEV- Centro Universitário de Votuporanga.

FERNANDES, Fernanda (orientadora). UNIFEV- Centro Universitário de Votuporanga.

Desde os tempos passados, a desvalorização da mulher na sociedade já era vista e prevista como objeto de grande preocupação. E foi assim que se deu a luta inicial das mulheres pela igualdade de direitos. Surgiu, primeiramente, através dos avanços legislativos, mediante a um trabalho conjunto e produtivo de organizações do movimento de mulheres. Bancada Feminista e parlamentares comprometidos e sensibilizados com a cidadania das mulheres e com a igualdade de direitos e oportunidades entre mulheres e homens na sociedade capitalista. Assim, por um longo período de tempo, a mulher se resumia em objeto de manipulação e dominação, sendo projetada em papéis sociais estabelecidos pela família, não possuía uma identidade própria, muito menos uma história de conquista. O espaço social era extremamente restrito ao papel de mãe, esposa e filha. Observa-se que o masculino é altamente e socialmente valorizado enquanto o da mulher ocorre dentro ou fora da esfera doméstica, ou seja, é considerado inferior. Essa desvalorização se deve ao fato de o trabalho feminino não ser entendido como algo natural, sendo fruto de suas características biológicas bem como das construções históricas e culturais da antiguidade, que mantinha a mulher dentro do lar. Desta forma e diante de todo o exposto no trabalho de pesquisa pode-se afirmar que o trabalho da mulher tornou-se oportuno e necessário logo após o surgimento da indústria, a qual necessita de mão de obra com menos esforço muscular. Abre-se então, as portas para a mulher no mercado

de trabalho, o que não ameniza e muito menos a poupa de situações constrangedoras e provindas de preconceitos.

Palavras Chave: Sociedade capitalista; mulheres; lutas; desafios.

Referências:

BAUER, Carlos. Breve História da Mulher no Mundo Ocidental. São Paulo. Ed. Xama, 2009